

## **RECOMENDAÇÃO N.º**

### **“Por um reforço da economia circular na cidade de Lisboa”**

#### **Considerando que:**

1. A Directiva 2008/98/CE do Parlamento Europeu, que define medidas de protecção ambiental através da redução dos impactos decorrentes da produção de resíduos para os Estados-membro, estabelece a seguinte hierarquia para uma gestão de resíduos mais ambientalmente sustentável:  
“
  - a) Prevenção e redução;
  - b) Preparação para a reutilização;
  - c) Reciclagem;
  - d) Outros tipo de valorização, por exemplo a valorização energética;
  - e) Eliminação.”
2. A Economia Circular é um sistema de produção e consumo que promove o uso sustentável em ciclos fechados, recorrendo a fontes renováveis e regenerando os recursos, constituindo, assim, uma abordagem que cumpre a hierarquia prevista pela Directiva 2008/98/CE. Neste sistema, diminui-se tanto quanto possível o desperdício, reparando e reutilizando produtos, em vez de os descartar, e as matérias-primas provêm preferencialmente da reciclagem, em vez da extração.
3. Na sequência dos compromissos assumidos por Portugal através da assinatura do Acordo de Paris, em 2015, foi aprovado em Conselho de Ministros, e publicado em Diário da República a 11 de Dezembro de 2017, o Plano de Acção para a Economia Circular (PAEC), como um modelo estratégico de crescimento e de investimento assente na eficiência e valorização dos recursos e na minimização dos impactos ambientais.

4. O PAEC preconiza que num modelo de economia circular “procura-se extrair valor económico e utilidade dos materiais, equipamentos e bens pelo maior tempo possível, em ciclos energizados por fontes renováveis [...] com vantagens económicas para fornecedores e utilizadores, e vantagens ambientais decorrentes de menor extração e importação de matérias-primas, redução na produção de resíduos e redução de emissões associadas.”
5. Em 2018, a cidade de Lisboa foi anunciada como Capital Verde 2020 e a Câmara Municipal reforçou “o compromisso de Lisboa em colocar as alterações climáticas no centro da agenda política das cidades europeias e dos países de língua oficial portuguesa.”
6. Lisboa tem sido palco do surgimento de diversas iniciativas que promovem a Economia Circular de que são exemplo:
  - a) **Repair Café**: iniciativa que promove a reparação de objectos danificados em detrimento da sua substituição;
  - b) **ComBoa!**: projecto de compostagem em hortas urbanas;
  - c) **Re:Costura**: projeto de recuperação e transformação de roupa que não é utilizada.
7. A cidade de Lisboa integra também o Projecto FORCE (*Cities Cooperating for Circular Economy*), financiado pelo programa Horizon 2020 e desenvolvido em quatro cidades europeias (Copenhaga, Hamburgo, Lisboa e Génova), que tem por objectivo minimizar o desperdício de recursos resultantes de uma economia linear e promover a mudança em direção a uma economia circular.
8. O *upcycling* é uma estratégia da Economia Circular que consiste na transformação de resíduos de forma a aumentar a sua qualidade, utilidade e/ou valor ambiental.



9. Em todo o país, surgem cada vez mais projectos que têm como objetivo contribuir para um crescimento económico cada vez mais sustentável através do *upcycling*, como por exemplo:
- a) O **Projecto “EcoPontas&PapaChicletes”**, que nasceu em Guimarães e tem sido implementado em outros pontos do país. Ganhou em 2016 o Prémio Inovação Social Green Project Awards – Sociedade Ponto Verde por criar estruturas com um *design* suficientemente apelativo para gerar uma alteração comportamental, promovendo uma redução da acumulação de resíduos de pontas de cigarro e pastilhas elásticas no espaço público, mas também por visar um processo de transformação das pastilhas elásticas em polímeros que podem ter as mais diversas aplicações, nomeadamente mobiliário urbano.
  - b) A **Extruplás** é uma empresa sediada no concelho do Seixal que recicla, recolhe e recupera os plásticos mistos, evitando que acabem em aterros. A partir do que seriam resíduos a descartar, produz mobiliário urbano resistente e duradouro em plástico 100% reciclado, evitando o recurso a recursos naturais como a madeira.
  - c) A **Eco2Block** é um projecto que nasceu na Universidade da Beira Interior da vontade de um estudante de doutoramento em tornar a produção de cimento mais “limpa”. Esta startup produz um material semelhante ao cimento, recorrendo a resíduos industriais e a água não potável e apresentando duas vantagens relativamente ao cimento convencional - é cinco vezes mais resistente e tem um custo de produção 50% inferior.

**Neste sentido, a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Sessão Ordinária de 26 de Fevereiro de 2019 delibera, na sequência da presente proposta dos eleitos do MPT, recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que:**

1. Promova um levantamento de projetos de incentivo a uma Economia Circular no concelho de Lisboa e arredores que possam ser parceiros da Capital Verde 2020;



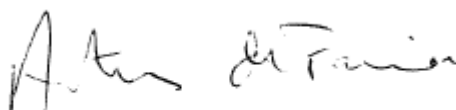
2. Promova um estudo de mercado que avalie as vantagens económicas de estabelecer contratos com empresas que promovam a Economia Circular enquanto fornecedores de matéria-prima para intervenções em edifícios municipais e na via pública;

**Delibere ainda:**

Remeter a presente Recomendação ao Ministro do Ambiente, à Agência Portuguesa do Ambiente (APA), à Associação de Engenharia do Ambiente (EPEA), à Associação Sistema Terrestre Sustentável (ZERO), à Quercus, à Valorsul e à Sociedade Ponto Verde.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 2019

P'los Deputados Municipais do Partido da Terra



- José Inácio Faria-

